

UNIÃO FIGUEIROENSE

Orgão do Centro Democratico Dr. Affonso Costa

PUBLICAÇÕES

Communicados e annuncios contendo accusações a particulares ou relativos á vida privada dos cidadãos não se publicam.

Composto e impresso nas officinas da UNIÃO FIGUEIROENSE.

Redacção e Administração
Rua Luiz Quaresma Val do Rio

REDACTOR RESPONSÁVEL

Alfredo Lencastre e Barros

Administrador e proprietario — José Miguel Fernandes David

ASSIGNATURAS

Annuncios por cada linha 40 réis, repetições	20
Anno, pagamento adelantado	15200
Semestre	600
Brazil (moeda forte)	23000
África	13200
Numero avulso	30

Contribuição predial

Ainda ha pouco tempo n'este jornal me occupei da nova lei da contribuição predial e já hoje volto a chamar a attenção dos leitores da «União» para este momentoso assumpto, que parece ter prendido em demasia o espirito de certas creaturas que d'elle querem fazer o grande *cavallo de batalha* contra o actual governo.

Com effeito, se attentarmos um pouco na guerra accintosa e por demais incarnizada que os elementos hostis ao partido democratico moveram contra a nova reforma financeira, teremos a certeza absoluta de que esses movimentos de protesto visam apenas a desprestigiar o illustre ministro das finanças, o mais seguro esteio das novas instituições.

E como se tem procurado esse desprestigio, que mais vae reflectir-se no proprio regimen do que no homem de Estado, que por tantos titulos merece o respeito da nação inteira?

Malsinando-se intenções generosas, deturpando-se factos, ensinando ao povo a mentirosa e estafada affirmacção de que se vae pagar mais.

E' com esta arma traiçoeira, brotando da cratera da maledicencia pela viela escura dos boatos anónimos, que se tem envenenado as massas populares, predispondo-as para uma resistencia criminosa contra uma lei regular do Estado.

Houve sempre em todos os tempos uma extraordinaria repugnancia pelo pagamento dos impostos, mas essa repugnancia era inteiramente justificada pelo mau uso que os governantes fizeram dos dinheiros do povo que esbanjavam doadamente, dando-lhes destino diverso d'aquelle para que eram pedidos.

Successivas *quadrilhas governamentais* se revesaram no poder, que a monarchia lhes concedia para faltar-se, e pouquissimas foram as que, com artimanhas varias, não arrancavam ao povo mais alguns milhares de contos que o rei insaciavel pedia e os ministros corruptos usurpavam n'um descabro revoltante. E o povo, cada vez mais pobre e humilhado, ia pagando o que não devia com a resignação evangelica de quem nasce para ser escravo dos outros.

Sentia-se roubado, e muitas vezes sem saber como, mas pagava, pagava sempre.

Estabelecem-se a Republica e, com ella, uma transformação nos

costumes se está operando, demolida e eficaz, ao passo que os problemas mais importantes se estão resolvendo de modo a libertar o paiz do jugo financeiro de estranhos, entrando no caminho do progresso, sem o qual não ha nações livres, nem povos felizes.

Ao tomar conta da chefia do governo, o dr. Affonso Costa, intelligencia de primeira grandeza, tomou sobre si a responsabilidade de effectivar no poder o programma do velho partido republicano, suprema aspiração d'aquelles que contra as arremetidas da corôa se haviam sacrificado n'uma lucta de largos annos. E um dos numeros d'esse programma, o que mais rapida execução exigia, depois do golpe profundo na reacção clerical, era indubitavelmente cumprir a promessa feita ao povo nos comicios da opposição — alliviar dos pesados tributos com que o tinham esmagado os governos da monarchia.

Eis o fim principal da nova contribuição predial — obrigar a pagar aquelles cujos meios de fortuna lho permitem fazer, alliviar os proprietarios cujos recursos não são grandes e *isentar por completo* aquelles que não podem nem devem pagar.

Pois ha la nada mais justo, mais equitativo, mais humano?!

E é contra esta lei que protestam os... grandes proprietarios, só porque têm de pagar um pouco mais para recompensarem o Estado dos prejuizos que teve pela isenção dos pequenos proprietarios. E para isso, para criarem difficuldades á execução da lei, teem na sombra os boatos mais infames e mais ultrajantes, procuram contra o governo os obstaculos mais sordidos, mais baixos, sem escrúpulos, sem pejo e sem dignidade.

Enganam o povo, dizendo-lhe que tem de pagar mais, o que é falso, para criarem embaraços ao governo e para roubarem affeições ao partido democratico.

Quando a monarchia poupava os grandes escandalosamente e esmagava sem consciencia os pequenos, nunca ninguem viu os grandes proprietarios a incitarem o povo contra as leis do Estado! Não, porque elles, cuidando mais de si que dos humildes, nada se importavam com as desgraças alheias.

Em Figueiró, como em toda a parte, a maioria dos proprietarios deixa de pagar, um grande numero fica beneficiado e só muito poucos serão augmentados.

No proximo numero d'este jornal demonstraremos os beneficos effeitos

da nova lei da contribuição predial e o povo que attente bem no que se pretende fazer quando lhe chegam aos ouvidos esses boatos tetricos, inventados com o fim unico de explorar a sua ingenuidade contra o nosso partido — que é, e tem sido o unico, que pensa a valer na felicidade da nossa Patria e de todos os portuguezes.

A falta de tempo não me permite fazer hoje uma mais longa referencia a este assumpto, mas, para se avaliar da verdade do que escrevo, basta poder affirmar o seguinte:

Na freguezia de Campello, em 1912 e annos anteriores, foram collectados 1439 contribuintes.

Pela nova lei só ficaram pagando 263, ficando portanto excluidos e deixando de pagar já este anno e seguintes, 1.176 contribuintes!!!

E note se que, dos 263 contribuintes que não foram isentos, só uma pequenissima parte é que foi augmentada.

E' assim que o partido democratico responde aos ataques dos seus inimigos.

E' assim que o dr. Affonso Costa ha de libertar o povo portuguez dos pezados grilhões com que a monarchia o estrangulava.

Simões Pimenta

ECHOS

Inquerito

Ao que nos consta, está já nomeado um juiz para vir fazer um inquerito a nos sa comarca.

Pelo que se vê, o governo actual está disposto a sanear os cartorios judiciais do paiz e Figueiró não é exceptuada d'essa bella medida.

Tem-se dito por ali tanta *cousa feia* ás escondidas, bom será, pois, se a alguma coisa ha de verdade, que tudo agora seja esclarecido.

Ja não é cedo, mas ainda não é tarde de todo.

Comissão municipal

Uma pandiga! Uma grandissima pandiga!

Os srs. vogaes da comissão municipal administrativa entendem que hão de *madraçar*, a ponto de não fazerem nada.

Agora, em cada trez semanas fazem só uma sessão!

Aquillo é d'elles: não ha nem rei, nem roque, nem Republica. Ha mais de um anno que um dos vogaes declarou que não voltava mais á camara e com effeito não voltou.

Pois a comissão nem sequer chamou o respectivo substituto!

Ha um outro vogal que só apparece de seis em seis inezes. O secretario

tem licença para gosar nos dias em que lhe appetecer...

Uma pandiga! Uma grandissima pandiga!

Contribuição predial

Os srs. proprietarios *grandos* não puderam levar á paciencia que fosse posta em execução a nova lei da contribuição predial, só porque essa lei lhes pede um pequeno sacrificio em favor dos pobres e remedados que a mesma lei poupa. E vae d'ahi os syndicatos agricolas e quejandos deitaram as unhas de fóra a ver se pegava uma insurreicção contra o governo. Enganaram-se, porque o illustre ministro do interior mostrou-lhes que o caso não era para brindeiras. Tambem em Figueiró houve *meninos bonitos* que espalharam boatos contra essa lei, dizendo ao povo que estava desgredado.

Depois admirem-se!...

Festa da Arvore

Em resposta a um communicado que inserimos no ultimo numero, recebemos uma carta dos professores d'esta villa que não publicamos por estar fora do campo onde a questão foi posta. E' certo que estamos sempre dispostos a dar *defeza* a quem se julgue agredido no nosso jornal; mas os professores de que se trata não foram agredidos e, imprimindo um tom irritante na questão, queriam encetar uma contenda pessoal que nem tem razão de ser, nem jamais teria fim.

Vamos, para arvores que não chegaram a ser plantadas, já colheram frutos de mais...

Arrazado

D'esta vez não entrou com marcha triumphal, limitou-se simplesmente a um *comicio em familia*...

Esconder talvez alguma d'aquellas conhecidas *porcarias* que para ali se encontram em varios processos, arranjar mais algum dinheiro para a *roleta* e por ultimo fazer-se portador das costumadas *mensagens evolucionistas*...

Que Figueiró tinha sido um *filão* n'outros tempos, já o sabia o *Arrazado* e de mais, mas que isto duraria tanto e se alastraria para os lados de Pedrogam é que elle estava longe de suppor. Que mina! Que grande mina!

Avisos

Queixa-se o *cyrenen* de que lhe fizeram avisos para não continuar na *bambochata* antiga. P is não tem nada de que se queixar. *Quem bem me avisa meu amigo é*, lá o diz o dictado.

Talvez quizesse continuar a *esfolar* os pobres taberneiros com as celebres licenças *para ter taberna*?

Era o que faltava, isso acabou-se. Com os tempos que vão correndo, nem *cento e dez cyrenens* como tu são capazes de repetir a... laçanha!

E' como se vê.

D. Adelaide Paiva de Carvalho

De visita a sua familia encontra-se n'esta villa a sr.^a D. Adelaide Paiva de Carvalho, esposa do nosso estimado amigo sr. Joaquim Miguel de Carvalho, de Coimbra.



Comissão concelhia

No ultimo sabbado, reuniu a Comissão Concelhia d'Administração dos Bens das Igrejas, que fôra convocada para dar parecer ácerca da cedencia do terreno do antigo passal da freguezia de Campello para construcção de um edificio escolar.

A' sessão, que foi presidida pelo sr. administrador do concelho, assistiram os vogaes, srs. Constantino d'Araujo Lacerda, José Miguel Fernandes David, dr. Rocha Ferreira e Francisco Rodrigues Agria, tendo a comissão resolvido dar parecer favoravel.

Na passada semana vimos n'esta villa os nossos amigos srs. José Martins Coimbra e Padre José Rosa, de Campello

FESTA DA ARVORE

Villa Facaia, 9.—Tambem aqui se realisou com grande imponencia a Festa Nacional da Arvore, á qual assistiram mais de mil pessoas. Foram plantadas quatro pequenas plantas, entre ellas a amoreira branca.

A comissão promotora da festa, presidida pelo professor, sr. Manoel Antonio Lopes, offereceu ás creanças um *lunch* que decorreu muito animado. Foram recitadas pelos pequenos varias poesias com muita correção. Tambem o nosso amigo, José Henriques Coelho, reverendo parochio da Graça, pronunciou uma bella allucção allusiva ao acto.

Foram queimados muitos foguetes, sendo a solemnidade abrilhantada por uma tuna composta de dedicados amadores que executaram varias peças do seu repertorio.

Esta festa deixou gratas recordações em todos os que a presenciaram, sendo para notar o respeito com que n'esta freguezia foi acolhida a sympathica manifestação pelo culto da arvore.

E' digno de louvor o nosso amigo Manoel Lopes, que não se poupou a esforços para que a festa revestisse o maximo brilhantismo.

Correspondente

Lei-travão

Já foi approvada no congresso e publicada no Diario do Governo a lei chamada Lei-travão, por virtude da qual os deputados, senadores ou ministros não podem augmentar as despesas do thesouro publico, sem as respectivas receitas.

Por essa mesma lei, tambem podem ser supprimidas certas verbas com que engordaram alguns *tubarões* conhecidos.

Como se vê, o governo está disposto a empregar todos os esforços para que a moralidade não continue a ser uma palavra vã na administração publica.

Bem haja.

Tambem hontem esteve na nossa redacção o nosso amigo sr. Emygdio Pereira, da Castanheira de Pera.

ESTRADA DE CAMPELLO

Ainda a proposito d'este importante assumpto, recebemos a seguinte carta que não podemos publicar no nosso ultimo numero.

«Cidadão Redactor da «União Figueiroense»: Tenho lido na «União» diversas opiniões sobre a estrada que liga Espinhal com Castanheira e que atravessa a infeliz freguezia de Campello que até hoje tem estado desprezada pelos nossos governantes e a esse respeito quero tambem dar o meu parecer.

Infelizmente para Campello, a estrada de Castanheira ao Espinhal não passa por Figueiró, porque n'este caso, certamente se não teriam levantado difficuldades a esse importante melhoramento,

No entanto, sr. Redactor, apesar d'isso, não acho razoavel que a mesma estrada fique ao abandono, depois de com ella terem saído centenas de mil reis dos cofres publicos.

Tambem sou de opinião que se ligue Figueiró com Campello, mas que essa estrada não fique na sede da freguezia, seguindo a ligar com a da Catraia.

Só d'essa forma, sr. Redactor, é que nos podia melhorar — tornar-se-hia mais commercial — em caso contrario fica o resto da freguezia na mesma situação.

Se olharmos para Alge, Singral e outros pontos, por maior desgraça, nem uma escola tem. Não é esse o programma que o actual governo apregoa, sr. Redactor, e só este é que nos pode salvar e pelo qual eu tenho algumas esperanças de ver realisados alguns melhoramentos na minha terra.

Pela publicação d'estas linhas, se confessa grato o seu assignante.

Lisboa, 11-3-913.

Manoel Alves Diniz

— N. da R. — Continuaremos a publicar os pareceres que nos forem enviados por todos aquelles a quem o assumpto interessar, aconselhando os nossos correligionarios de Campello a effectuar uma reunião na qual possam ficar assentes os meios de levar perante os poderes publicos as suas reclamações que, sendo justas, terão o apoio dos nossos representantes em cortes.

Noticias de Sernache do Bomjardim

Foi sepultado no dia 25 do corrente, ficando em jazigo de familia, o sr. Manoel Bernardo, do Brejo, pae dos nossos queridos amigos srs. Floriano Bernardo de Brito e Daniel Bernardo de Brito.

O velhinho, que contava 84 annos de idade, era estimadissimo por quantos o conheciam, pelo seu caracter bondoso em extremo.

O funeral foi muito concorrido, sendo n'essa occasião distribuidas muitas esmolas.

A' illustre familia do morto enviamos sentidos pesames.

— Tambem falleceu no dia 10 no logar da Moita, freguezia do Nesperval, o sr. Joaquim Pedro, pae do sr. Sebastião das Dores e Silva, importante proprietario e capitalista n'este concelho.

Correspondente

Dr. José Delgado

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, foi passar as ferias da paschoa á sua casa do Murtal, o nosso amigo sr. dr. José Delgado da Silva Ribeiro, habil advogado n'esta comarca.

Veio á nossa redacção na terça feira ultima, o nosso amigo José Henriques Coelho, digno parochio na Graça.

Sarampo

Continua grassando com intensidade uma epidemia de sarampo que tem retidas no leito muitas creanças, entre ellas as meninas Alexandrina e Almerinda Paiva David, filhas do nosso collega de redacção Fernandes David, o menino Eugenio Pimenta, filho do sr. administrador do concelho, e o menino Fernando, filho do sr. Domingos Dias Guimarães.

Na ultima quinta feira veio á est villa a sr.^a D. Maria Carolina Coelho Ribeiro, professora official e encarregada do registo civil em Aguda.

Procissão dos Passos

Com a pompa dos demais annos, teve logar no ultimo domingo a tradicional procissão do Senhor dos Passos.

O cortejo saiu da capella da Misericórdia para a igreja matriz, depois de ter dado a costumada volta pelas ruas da villa.

Foi pregador o reverendo José Henriques Coelho, parochio da freguezia da Graça, que mais uma vez mostrou os seus apreciados recursos oratorios.

Não houve alteração da ordem publica, nem os incidentes que em annos anteriores eram costume por virtude de apertos

Como estivesse um dia bom, quasi todas as pessoas que tinham vindo ao mercado ficaram para a procissão, pelo que se juntou muita gente.

Vieram hontem a esta villa os nossos estimados assignantes srs. Francisco Thomaz Pinhal, de Pera; e Augusto Alves Pereira, do Villar.

Zillo Alves da Silva

De visita a seus paes, encontra-se n'esta villa o nosso amigo e valioso correligionario, sr. Zilo Alves da Silva, funcionario superior do Monte-pio Geral de Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

Despedida

Joaquim Simões, residente em Lisboa, e natural de Campello, tendo que ausentar-se para a America do Norte, e não podendo despedir-se dos seus amigos como desejava, fa-lo por este meio e offerece o seu limitado prestimo em Neuton St.^o 7 Pittsfield mass.

Lisboa, 10 de Março de 1913.

ÁS MÃES

O que são microbios

O que é a infecção

A limpeza é condição essencial para haver saude

Se tivermos as mãos sujas, ha toda a probabilidade de conterem microbios, de estarem infectadas.

Convenim pois, sempre que se trata da criança, lavar as mãos com agua e sabão, e quando haja pessoa doente em casa, lavar-as em qualquer desinfectante, (agua de sublimado, creolina, etc.).

Antes e depois de dar de mamar, é sempre bom lavar os peitos, não só para evitar que as creanças se infectem quando mamam, mas ainda para que os bicos dos peitos não se inflamem.

Se a mãe tiver sempre esse cuidado pode estar certa que os peitos se não gretam nem criam.

Esta lavagem deve ser feita com agua fervida, pois, como dissemos, a agua contem sempre microbios e convem destrui-los para não ir infectar ainda mais os bicos dos peitos.

A fervura durante algum tempo, mata os microbios que existam na agua e no leite, podendo assim serem usados estes liquidos sem receio de causarem a infecção por esse meio.

O leite dos animaes pode conter microbios perigosissimos, sendo preciso esteriliza-lo, fervendo-o cinco ou dez minutos. Quando se aquece o leite forma-se na superficie uma pellicula que o faz levantar e entornar, antes mesmo de ferver.

E' preciso com toda a paciência ir arredando essa pellicula á medida que se forma, para que o leite então ferva.

Os microbios pululam em volta de nós. O ar está cheio d'elles, de maneira que algumas doenças pegam-se quando respiramos

A tuberculose é uma d'ellas, devendo haver todo o cuidado em não deixar estar crianças no quarto de tísicos, principalmente quando elles não escarrem num escarrador com agua e desinfectante.

Mas os microbios depositam-se tambem nos objectos que estão proximos dos doentes, podendo por seu turno infectar as pessoas que n'elles mexam.

Muitas das doenças das crianças são produzidas por ellas levarem á boca as mãos sujas.

Os microbios tambem se depositam na roupa a enxugar, motivo este porque convem passá-la demoradamente com um ferro de engomar bem quente.

(Continua).

Joaquim Pedro

No dia 10 do corrente falleceu na Moita, Sernache do Bomjardim, o bemquisto e honrado cidadão sr. Joaquim Pedro, que era muito estimado no meio onde vivia.

O extincto era pae do nosso estimado amigo sr. Sebastião das Dores e Silva, importante capitalista em Lisboa, a quem enviamos a expressão mais sentida do nosso pesar.

Carta de Arega

Porque não se cumpre a lei?

Sabemos que por ordem do digno administrador do concelho foi mandado desocupar o largo publico de Arega (antigo Polourinho) que José da Costa Simões Baião tem ocupado com lenha e moinha ha muitos annos, mercê d'um favoritismo escandaloso por parte da Camara municipal.

Convem lembrar que pedimos aqui algumas vezes ao presidente da camara, sr. Antonio d'Azevedo Lopes Serra, que desmentisse por factos a insinuação que lhe faziam de que estava comprado, mas sua excellencia entendeu por bem metter-se em copas, apesar da deliberação da camara a que preside.

E' que o sr. Serra aprendeu a zelar os interesses do municipio no tempo da monarchia, fazendo vista grossa a certos abusos, nada se importando com as reclamações justas e so favorecendo os compadres.

Mas ha quem diga que o sr. Serra gosta immenso de leitões e presuntos mas não os apanha nem apanhará, porque o Baião vê o caso mal parado e o mais certo é roer-lhe a corda... Pobre sr. Serra.

E' pois digna de todo o louvor a attitude do illustre administrador do concelho em fazer cumprir a lei, pois tal abuso alem de prejudicar muitissimo o transito publico põe em grave risco as visinhas casas d'habitação.

A celebre querela

Por falta de espaço, não publicamos hoje um artigo sob esta epigraphe que já está composto.

D. Alda Paiva Dias

Encontra-se ha dias doente de cama com sarampo a sr.^a D. Alda Paiva Dias, filha do nosso amigo e valioso correligionario Manuel Dias Coelho, importante proprietario n'esta villa.

Desejamos-lhe promptas melhoras.

Estudantes

Afim de passarem as ferias da Paschoa com suas familias, encontram-se n'esta villa os academicos srs. Joaquim Antunes Ayres Buraca, Antonio da Costa Agria e Arthur Nunes Agria.

CONTOS AO BORRALHO

De ricochete

Ha tempos, n'um curto passeio, travámos relações com uma senhora que ha pouco tinha fixado residencia na terra onde vinha procurar alivios aos seus padecimentos.

No dia seguinte, com grande espanto nosso, fomos por ella visitados e depois de larga conversa sobre varios assumptos admiravamos os nobres sentimentos de que era dotada.

E' claro que não nos demorámos em retribuir a visita, mas em breve nos arrendemos, pois fomos recebidos no meio cerimonial a que não é-tavamos habituados, motivo porque resolvemos não repetir a visita.

Ella, porem, continuava a visitar-nos e as relações travadas ha pouco estreitaram-se de tal maneira que as primitivas ceremonias desapareceram por completo, passando a tratar-nos como familiares.

Um dia, estando nós a jantar, ella chega se-nos ao pé sem a presentirmos e pegando n'um copo que acabavamos de encher de vinho, bebeu o, rindo se muito da «partida» que acabava de nos pregar.

E' claro que tambem nos rimos e novamente enchemos o copo, mas segurando o para se não repetir a brincadeira.

Findo o jantar, de que e la não quiz utilizar-se, fomos até ao quintal e á sombra d'uma bella latada ouvimos, com immenso prazer, umas raparigas, que no quintal do visinho cantavam alegremente.

De subito, a nossa visita levanta-se e, muito, contristada, diz-nos:

Recebi hoje um jornal cá da terra e ao abrir o deparei com uma local que me repugnou. Certamente essa local refere-se a alguém do seu conhecimento e talvez até do seu convívio, e a ser assim, muito me obsequiava, apresentando-me a esse alguém, pois merecem-me toda a consideração as pessoas de nascimento humilde e que pela sua intelligencia e honestidade conseguem elevar se. E dizendo isto, mostrou nos a local assim intitulada: «Que miseria».

Miseria e mais que miseria, acrescentámos nós, é essa local que somente envergonha o seu auctor e nobilita o visado, que effectivamente é pessoa das nossas relações e que gostosamente lhe apresentamos, como deseja.

No entanto, oiça o que vamos narrar e veja quem é ofendido:

O auctor da local é casado com uma mulher que dias antes do seu casamento andava descaída pela rua, aproveitando os escrementos de certos animaes, «piada» que seu marido lhe atira frequentemente para a rebaixar.

Ella, que nos escutava com a maxima attenção, exclamou:

— Canilhas! Canilhas! Se não poupam os seus, o que não hão de dizer dos outros!...

Bal.

Edital

Chamamos a attenção dos srs. proprietarios do nosso concelho para o edital da secretaria de finanças que publicamos na secção respectiva.

Estiveram em Figueiró os nossos amigos e assignantes srs. Julio Gama e Manoel Antonio Lopes, de Villa Facaia, Antonio dos Santos Fino, da Lomba da Casa; Manoel Nunes dos Santos, de Arega e Manoel Nunes Laia, de No-deirinho.

Armando Lucena

Fez na preterita semana a sua exposição de pintura na capital este nosso amigo, que é um dos novos artistas que ultimamente tem revelado grande talento nas bellas artes.

Os quadros expostos foram muito apreciados pelos visitantes que não pouparam louvores ao novel artista.

As nossas felicitações.

ANNUNCIO

Quem quizer comprar amendoa Compre-a na «Cinco d'Outubro», Onde se encontra a mais doce Que n'esta villa descubro:

Mas da de mil setecentos Comprem só para provar, Que essa é um pouco indigesta E... não tem bom paladar!

Um apreciador

EDITAL

Antonio José de Lemos, secretario de finanças no concelho de Figueiró dos Vinhos

Faz publico que, por uma benéfica disposição da lei da contribuição predial de 15 de fevereiro ultimo, consignada no seu art. 10.º, é concedida aos srs. proprietarios a faculdade de fazerem inscrever nas matrizes prediaes os predios que possuam e que ainda não se encontrem nas mesmas matrizes, ficando apenas sujeitos ás contribuições prediaes do anno de 1912 e seguintes.

Para aquelle fim, devem os srs. proprietarios que possuam predios nas referidas condições apresentar n'esta Repartição de Finanças, até ao dia 30 de junho proximo, declarações d'onde conste a sua natureza, situação e confrontações.

Não o fazendo no prazo referido, são considerados remissos os donos de predios já cultivados ou habitados e ainda não iscriptos nas matrizes, sendo-lhes applicadas multas equivalentes ao quintuplo da primeira contribuição predial que lhes for lançada.

Repartição de Finanças do concelho de Figueiró dos Vinhos, 18 de março de 1913.

Antonio José de Lemos

Madeira de Pinho (seca)

Solho, meio solho e forro, vende

Joaquim Lopes Carapinhal

ANNUNCIO

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca de Figueiró dos Vinhos e cartorio do segundo officio, correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando os interessados Maria Nunes e marido, Rosa Nunes e marido, Piedade Nunes, solteira, maior, residentes em Lisboa, em parte incerta, e Manoel Coelho, solteiro, maior, ausente em parte incerta no Brazil, para todos os termos, até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Manoel Nunes, que foi do logar do Sobreiro, freguezia de Pedrogam Grande, em que é cabeça de casal Bernardino Nunes, viuvo proprietario, do mesmo logar do Sobreiro.

Figueiró dos Vinhos, 21 de fevereiro de 1913.

Verifiquei a exactidão:

Juiz de Direito,

Elycio de Lima

O escrivão,

Joaquim Antunes Ayres Buraca.

ANNUNCIO

Comarca de Figueiró dos Vinhos

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do primeiro officio, correm editos de trinta dias citando os interessados Valentim dos Santos e mulher Maria do Carmo, Joaquim dos Santos e Maria da Conceição, solteiros, de maior idade, ausentes em parte incerta no Brazil, afim de assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu pae e sogro Antonio dos Santos e Silva morador que foi no logar da Castanheira, freguezia de Figueiró dos Vinhos, nos quaes é inventariante a viuva d'elle Maria de Jesus, moradora no mesmo logar.

Figueiró dos Vinhos, 3 de março de 1913.

E eu, Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o subscrevi.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Elycio de Lima

Grande Hotel

Duas Nações

Completamente transformado

Rua Augusta e Rua da Victoria, 41

Telephone 2040 LISBOA

Instalações electricas — Elevador para todos os andares

Todos os quartos são estucados, e particularmente recomendados pelas sumidades medicas

Todo o edificio é forrado a cortice, e mais hygienico até hoje conhecido Sala de recepção, com piano Rud. Ibach. Sonh.

asas de banhos. Esmerado serviço de cozinha a francesa e portugezas, Serviço em pequenas mezas, para 2, 4, 6 e 8 pessoas

PARA FAMILIAS PREÇOS ESPECIAES

Diaria desde 1\$200 reis.

Commensaes 21\$000 reis por mez Serviços de banquetes e jantares intimos, preços moderados

A GERENCIA, roga a gentileza de fazerem os pedidos de aposentos com antecedencia de 3 a 5 dias

O proprietario

Francisco Brito das Vinhas.

Officina de canteiro

Cantarias para construcções e jazigos em pedras lias ou calcario. Preços sem competencia, responsabilizando se pelo bom acabamento. Pedidos a

Joaquim Nunes — Alvaizere — Cortiça

MACHINAS SINGER

A PRESTAÇÕES DE 500 REIS SEMANAL



A SUPREMACIA DA MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta e cinco annos e na actualidade passam de

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

SINGER "66,"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANNOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEM SER DE UTILIDADE PRÁTICA



Estabelecimentos SINGER em todas as cidades do mundo



Representante em Figueiró
JOSE ANDRE BERLINDA

JOSE ANDRE BERLINDA

REPRESENTANTE EM FIGUEIRO

Jose Albanoel Godinho

FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Deposito de Phosphoros

CORRESPONDENTE:

- do Banco Commercial de Lisboa
- » Nacional Ultramarino
- » Alliança do Porto
- » Economia Portugueza do Minho
- » Lisboa & Acores e das

CASAS BANCARIAS:

- Credit Franco Portugais
- José Henriques Totta & C.^a Lisboa
- Silva, Beirão, Pinto & C.^a »
- J. M. Fern. Guimarães & C.^a Porto
- Pinto da Fonseca & Irmão »
- Borges & Irmão »

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, açções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios Fabricas, Estabelecimentos, Mobílias Cereaes, Cortiça, Arvoredo, etc.

ATENÇÃO

Antonio Alves Callado, agente de varias Companhias, taes como Garantia do Porto, Portugal Previdente, de Lisboa nas que se encarrega de fazer todos os seguros de vida terrestre, sendo tambem agente da acreditada Companhia de Machinas Singer, cujas machinas vende a prestações e a prompto pagamento com grandes descontos, bem como vende todas as peças soltas, oleo e agulhas encarregando-se de todos os concertos nas mesmas. Igualmente vende cofres a prova de fogo, fogões, camas de ferro e de madeira e outros moveis.

CASTANHEIRA DE PERA

VENDE-SE

Madeira de Castanho, tirantes para Parreiras e tirantes para Casas e cama de torro.

Quem pretender dirija-se a

João dos Santos Abreu

Quinta das Lameiras

FIGUEIRO DOS VINHOS

Na villa de Pedrogam Grande

Grande deposito de adubos chimicos para todas as sementeiras

o maior deposito na região do Zezere

Vendas por atacado e a retalho.

Aos revendedores, preço da fabrica PEDROGAM GRANDE

Estes adubos são da mais antiga e acreditada fabrica HENRY BACHOFEN & C.^a — Lisboa, a quem os srs. consumidores podem dirigir os seus pedidos, ou ao depositario — com vendas exclusivas nos Concelhos de Pedrogam Grande, Figueiró e Certã.

MANUEL RODRIGUES

Largo do Adro

O BARATEIRO DO POVO



Chapeus. Acabam de chegar os ultimos modelos.

Guarda-soes e sombrinhas, gravatas, punhos e collarinhos.

Enorme sortido.

CAMISARIA. Chegou o que ha de mais chic em zephires e engomadas.

Grande variedade de tecidos em que é sem duvida o que mais barato vende e o que maior sortido tem. Para inverno e verão.

Tripa Amburgueza

Nova de 1.^a qualidade. Preços para revender Pedidos a esta casa

Quereis tomar bom café?

A titulo de experiencia compraes uma pequena porção do que se vende n'este estabelecimento, e assim vos certificareis da verdade.

Kilo 800 reis

CONSERVAS DE ESPINHO

Ha grande sortido d'estas maravilhosas conservas de todas as qualidades.

MERCERIA

Especialidade em todos os generos alimenticios. Esta casa só vende generos de primeira qualidade. Enorme sortido em solla e cabedaes e todos os artigos proprios para sapateiro.



Calçado de feltro, chancas e tamancos para homem, senhora e creanças.

Camizolas, cobertores e peugas de lã.

Tapetes e diversos artigos de agasalho.

GUARDA-SOL BENGALLA

O que ha de mais «chic», elegante e commodo.

NINGUEM COMPRE SEM PRIMEIRO EXAMINAR OS PREÇOS D'ESTA CASA

O proprietario, **JOSE MIGUEL FERNANDES DAVID**

FIGUEIRO DOS VINHOS